



XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste

UFMA - São Luís-MA
De 30 de Maio a 01 de Junho de 2019.



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	01433
INSTITUIÇÃO	Universidade Estadual de Santa Cruz
CAMPUS	
CIDADE	
UF	
CATEGORIA	CA
MODALIDADE	CA03
TÍTULO	O CASAMENTO DE SEU JOÃO
ESTUDANTE-LÍDER	Carolina Olidia Magalhães
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Rodrigo Bomfim Oliveira (Universidade Estadual de Santa Cruz); Dayana Monstans de França (Universidade Estadual de Santa Cruz); Erica Maria Santos da Silva (Universidade Estadual de Santa Cruz); Michele Pereira Dias (Universidade Estadual de Santa Cruz)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O vídeo "O Casamento de João" foi produzido como atividade avaliativa da matéria Temas Selecionado em Vídeo do curso de Comunicação Social - Rádio e TV da UESC. O vídeo entra na tradição junina, marca do nordeste brasileiro, além de embarcar no universo da animação. Foi realizado por estudantes com o objetivo de misturar história, fotografia e música. Para sair do círculo teórico dos ensinamentos sobre vídeo, esse trabalho surgiu como proposta prática disciplinar. O Casamento de João é uma animação tendo no enredo uma história de amor ambientada no sertão em pleno São João. Segundo Deccache-Maia, Graça (2014, p.19): "A animação é uma linguagem audiovisual, inserida na expressão de arte do Cinema, onde cria-se a ilusão de movimento através da troca de imagens em um intervalo de tempo". Explorando a fotografia e a produção artística, esse filme busca retratar um ambiente rico em história e levar ao espectador a sensação de proximidade. Assim como diz Diniz (2014, p.15): "Fotografar é muito mais do que simplesmente reproduzir fielmente uma situação, fotografar é transpor sentimentos". O roteiro foi construído a partir de uma música e baseado num cordel autoral que serviu de narração para o vídeo. Na fotografia focamos no uso de cores fortes contrastadas, típicas das festas juninas. Este trabalho foi realizado com o objetivo de colocar em prática os aprendizados sobre vídeo adquiridos na disciplina de Temas Selecionados em Vídeo. A proposta do orientador foi a de fazermos um vídeo de stop motion em animação. Em consenso, a equipe decidiu que traríamos uma temática que tivesse proximidade com nossa cultura, então decidimos que a história seria ambientada na época de São João. Dessa forma, os objetivos específicos eram valorizar, através da ilustração em vídeo, a tradição nordestina e salientar a riqueza dela. Tais objetivos foram desenvolvidos com foco principal na fotografia, já que num vídeo de stop motion a fotografia é o elemento central para caracterizar o estilo, e na produção artística, recorrendo ao apelo visual para destacar os elementos típicos do Sertão Nordestino e da festa junina.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Em tempos fluídos, onde a tendência cultural é a de uma ideologia maciça, representar tradições regionais e, principalmente, com elos em nossas próprias raízes é muito importante para evitar uma possível perda da memória ligada a elas. Praticar os exercícios do audiovisual e fomentar nossa profissionalização no ambiente acadêmico também se faz importante. O vídeo surgiu de um roteiro em forma de cordel e adaptado com uma música de forró. Ambos, o forró e o cordel, também são elementos característicos da região nordeste que, com o tempo, estão cada vez menos presentes nos encontros sociais. Nos vídeos de stop motion a fotografia precisa ser muito bem planejada, pois é através dela que a essência da obra se mostra. Para Diniz (2014, p.15): "Fotografar é muito mais do que simplesmente reproduzir fielmente uma situação, fotografar é transpor sentimentos". Levado pela fotografia, o produto, mesmo que de forma rápida, tem como intuito despertar nos espectadores essas sensações das quais fala Angela Diniz. Portanto, esse trabalho se justifica não só por retratar traços culturais particulares e que vão se extinguindo com o passar dos dias, vai além de relembrar o espectador, é também um modo de aproximar e criar intimidade dele com essa cultura, com suas tradições e aspectos específicos substanciais, que estão carregados com memórias de um povo. A ideia do vídeo surge mediante às propostas colocadas em sala de aula e organização do grupo. Assim, as primeiras escolhas foram as opções estéticas do tema, com o objetivo de criar uma atmosfera cheia de cores que retratasse o sertão e o período junino. Desde as luzes às roupas dos personagens, tudo precisava ser semelhante com a tradição e região. Na paleta de cores predominaram as cores azul e amarela, em contraste, representando o frio do inverno com o quente da vegetação caatinga e do clima semiárido. O equipamento usado foi uma câmera Canon EOS 60D e a lente 18-135mm. Fresneis de luz com gelatinas amarela, nas cenas diurnas, e azul nas cenas noturnas. Os objetos em cena tinham cores variadas, que foram pensadas exatamente para dar a sensação de clima festivo ao vídeo.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Nesse projeto de stop motion, pesquisamos a respeito do tema, a festa de São João. Pesquisamos referências que melhor representasse esteticamente elementos da tradicional festa junina, para assim construir uma maquete. Buscamos também outras informações para incrementar no nosso trabalho como a paleta de cores que foi utilizada para a criação dos objetos cênicos. O roteiro surgiu a partir de uma história de amor em cordel, mas como este era muito extenso, foi adaptado para a música Pedro, Antônio e João e Dalva de Oliveira. Após a escolha do roteiro, fizemos o storyboard para facilitar nas escolhas dos objetos cênicos que melhor se encaixasse na trama e se fizessem verossímeis. A partir daí começamos o processo de fabricação dos objetos e também o plano de iluminação. A iluminação se deu de tal maneira: na lateral esquerda frente ao objeto (maquete) foi utilizada uma luz difusa com a presença da gelatina amarela para simular as cenas que aconteceriam de dia; na lateral direita frente ao objeto (maquete) foi utilizada uma luz difusa com a presença da gelatina azul para simular as cenas que aconteceriam de noite. Para a maquete foram feitas duas casas, um bar e uma igreja com palitos de picolé; três postes feitos com palitos de churrasco, fio de nylon e cotonetes; três cordas de bandeirolas e balões feitos com cartolina; uma fogueira, uma cacimba de água, além de outros objetos cênicos que construímos como cadeiras e mesas etc. O chão foi feito com barro que quando secou ficou parecendo que estava quebradiço. O figurino foi próprio de uma festa junina: calças e camisas quadriculadas para os personagens masculinos e para a personagem feminina, vestido de noiva e véu. Já a produção a trilha sonora foi gravada anteriormente ao vídeo, pois já sabíamos exatamente como queríamos e como seria a música. Os objetos do cenário, como os bonecos, começaram a ser feitos semanas antes, já que requeriam mais trabalho. No set de gravação, primeiramente, colocamos barro sobre o isopor, que serviu como base da maquete. Enquanto ele secava terminamos de fazer os demais itens e testamos a iluminação. O barro secou demais e o isopor acabou cedendo, então encontramos uma saída colocando o barro diretamente sobre uma mesa, montamos o cenário todo novamente e o resultado foi satisfatório. No dia seguinte iniciamos as fotografias. O processo foi longo, já que no stop motion é necessário que cada movimento seja meticulosamente modificado para que a sequência das imagens pareça real. Foram retiradas 477 fotografias, das quais 297 foram usadas no vídeo. O processo de montagem começou com a edição das imagens, que passaram por um tratamento simples, pois a iluminação ficou de acordo com o esperado. Já na time line as fotografias, os áudios dos objetos e a trilha sonora foram inseridos, montando assim o vídeo. O resultado agradou bastante, consegui deixar a história clara aos olhos de quem visse. Entendemos que o vídeo de animação em stop motion, assim como tradições culturais regionais são respectivamente, estilo e tema, pouco explorados e de uma natureza rica inesgotável. As técnicas empenhadas nesse vídeo deram a possibilidade de retratar a história com verossimilhança e qualidade. Portanto, se faz importante, desde já, no ambiente acadêmico, a apropriação de temas familiares históricos que deixam marcas, mas que dão, com o tempo, sinal de esquecimento. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DINIZ, Angela. A iluminação na Fotografia. ISSN 2179-5568 – Revista Especialize On-line IPOG - Goiânia - 8ª Edição nº 009 Vol.01/2014 dezembro/2014. Disponível em: < <https://www.ipog.edu.br/download-arquivo-site.sp?...a-iluminacao-na-fotografia...pdf>> Acesso em 19 de Junho de 2018. DECCACHE-MAIA, Eline; GRAÇA, Ricardo. Animação Stop Motion: experimentando a arte em sala de aula. Publit, 2014.